



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

21 DE OUTUBRO DE 2026

Alegria que permanece em Deus

Muitas vezes, nós ligamos a alegria ao que acontece fora de nós. Se chega uma boa notícia, ficamos bem. Se um plano dá certo, o coração se expande. Se estamos cercados de pessoas queridas, sentimos consolo. Tudo isso é humano, belo e legítimo. Mas São Padre Pio nos ajuda a perceber que, quando a alegria depende apenas dessas coisas, ela se torna frágil. Basta uma mudança, uma perda, uma frustração ou uma espera mais longa para que aquilo que parecia firme se abale. Por isso, ele nos conduz a uma pergunta mais profunda: em quem está apoiado o meu coração?

A verdadeira alegria cristã nasce do amor a Deus. Quem ama a Deus não está apenas voltado para um bem distante; começa já a possuí-lo, porque vive em comunhão com Ele. É dessa união que nasce uma alegria mais profunda do que as emoções passageiras. Isso não significa viver sem lágrimas, sem cansaço ou sem momentos de tristeza. A fé não nos torna insensíveis. O que ela faz é impedir que a dor tenha a última palavra. Podemos sofrer e, ainda assim, permanecer em Deus. Podemos atravessar provações e conservar, no fundo da alma, a certeza de que somos amados e não estamos abandonados.

Essa compreensão muda a vida interior. Em vez de adiar a paz até que tudo se resolva, o coração aprende a reconhecer a presença de Deus no meio da incompletude. A pergunta deixa de ser: “Quando tudo estará perfeito?” e passa a ser: “Deus continua comigo?” Se Ele continua, então ainda existe motivo para esperança, gratidão e perseverança. Isso também nos ajuda a fazer um exame sincero: do que tem dependido a minha alegria? Da aprovação dos outros? Do sucesso dos meus projetos? Do controle sobre o futuro? Quando Deus volta ao centro, as coisas boas continuam sendo dons, mas deixam de ocupar o lugar que pertence somente a Ele.

Talvez hoje você não se sinta alegre. Não transforme isso em culpa. Apresente também essa tristeza ao Senhor. Às vezes, a alegria cristã começa de modo muito discreto: como a força para continuar, a coragem de rezar sem vontade ou a gratidão por uma pequena luz no meio do dia. Um caminho simples pode ser este: antes de falar a Deus apenas do que falta, agradeça por aquilo que não lhe pode ser tirado. Ele permanece. Seu amor permanece. E, quando o coração volta à sua verdadeira fonte, nasce uma alegria que talvez não faça barulho, mas aprende a permanecer.

PARA A SUA ORAÇÃO

m que realidades passageiras eu tenho buscado a alegria que só Deus pode me dar?

Senhor Jesus, tantas vezes procuramos nossa alegria em coisas frágeis e passageiras. Ensinaí-nos a encontrar em vós o fundamento da nossa verdadeira alegria. Nos dias bons, fazei-nos agradecidos; nos dias difíceis, não permitais que percamos a certeza da vossa presença. Purificai nossas expectativas e ensinaí-nos a dizer, mesmo quando nem tudo estiver resolvido: “Senhor, eu ainda vos tenho”.

Espírito Santo, fazei nascer em nós a alegria que vem da caridade, do amor a Deus e da certeza de que a Ele pertencemos. Pela intercessão de São Padre Pio, sustentai o nosso coração na esperança. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br